

Instalação do Souto



ENG.º RAFAEL CORRÊA
VIVEIROS SERVIRURI

I JORNADAS DO CASTANHEIRO
28 de Março 2025, Marvão
Auditório da Quinta dos Olhos D'Água



1- Época de instalação

Recomenda-se a plantação do souto aquando do início do repouso vegetativo, em novembro, não devendo a mesma ser efetuada muito depois de fevereiro.



2- Preparação do terreno

Instalação da cultura

Escolha do local:

- ❖ Devem ser escolhidas parcelas sem historial de pragas e doença;
- ❖ Parcela exposta a norte ou nascente;
- ❖ Deve ser seleccionado terreno com **profundidade superior a 50 cm**;

2- Preparação do terreno

Instalação da cultura

Escolha do local:

- ❖ Parcelas com pouca inclinação;
- ❖ **Boas condições de arejamento, boa drenagem**, e apresentar condições para uma boa expansão radicular;
- ❖ O solo deverá ter **teor de matéria orgânica superior a 2%**;

2- Preparação do terreno

Instalação da cultura

Em suma:

- ❖ A escolha do local para instalação deve ser criteriosa, uma vez que esta cultura é exigente tanto a nível edáfico como climático.
- ❖ Esta cultura desenvolve-se bem em solos de pH 5,5 a 6, sendo o seu cultivo dificultado em solos encharcados.
- ❖ Desta forma os melhores solos para a instalação do souto são **solos de textura média, profundos, bem drenados e com teor de matéria orgânica superior a 2%**.

2- Preparação do terreno

Instalação da cultura

Perfil de solo

- ❖ Avaliação do perfil do solo, analisando a sua **espessura**, a presença de **camadas impermeáveis** e a **drenagem do solo**.
- ❖ É deverás importante a criação de um solo adequado ao bom desenvolvimento do sistema radicular e com capacidade de satisfazer as necessidades das plantas.



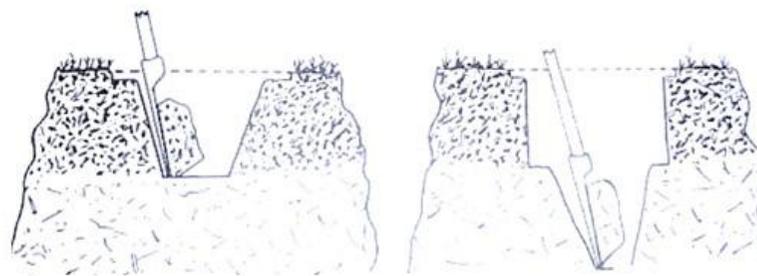
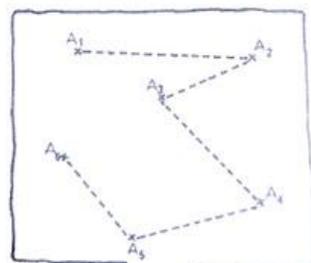
2- Preparação do terreno

Instalação da cultura

Avaliação da fertilidade do solo

Dever ser efetuada a **avaliação da fertilidade do solo**, com o intuito de quantificar a disponibilidade de nutrientes, e efetuar as devidas correções.

Para tal, deve efetuar **atempadamente** uma(s) **análise(s) de solo**, até 50 cm de profundidade. De acordo com o resultado da(s) análise(s) poderá **efetuar corretamente a fertilização** da parcela, **de acordo com as necessidades da cultura**.



Instalação do Soto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

Fonte: Quelhas dos Santos, 2015

2- Preparação do terreno

De acordo com as características da parcela o agricultor pode escolher um dos seguintes procedimentos: **mobilização completa da parcela** ou apenas efetuar a **mobilização mais localizada**.

Mobilização completa da parcela, em situações **sem grande declive**, com recurso, por exemplo a uma ripagem cruzada até aproximadamente 80 cm de profundidade. Contudo, caso a parcela tenha alguma pedregosidade, a mobilização pode trazer até à superfície uma grande quantidade de pedras, sendo **necessário efetuar a despedrega do solo**. Posteriormente deverá efetuar a regularização do terreno.

Mobilização localizada, em situações de **solos bastante pedregosos ou muito inclinados**, após as operações de limpeza da parcela deve ser efetuada a piquetagem da parcela e abertas as covas de plantação com dimensão apropriada (1,50mx1,50m e 0,8m de profundidade).

2- Preparação do terreno

❖ Exemplo limpeza parcela



Abate de pinheiros.



Retirar cepos com máquina.

2- Preparação do terreno

❖ Exemplo limpeza parcela



Retirar sistema radicular da cultura antecedente.



Retirar sistema radicular da cultura antecedente.

2- Preparação do terreno

❖ Exemplo limpeza parcela



Limpeza da parcela e preparação para ripagem.



Limpeza da parcela e preparação para ripagem.

2- Preparação do terreno

Correção da fertilidade do solo

De acordo com os resultados da análise de solo, e caso seja recomendada aplicação corretivos, uma parte desses corretivos poderá ser espalhada ao longo de toda a parcela e incorporada no meio edáfico em duas fases:

- ❖ metade aquando da mobilização profunda do solo;
- ❖ e o restante, aquando das restantes operações de regularização do solo.

2- Preparação do terreno

Regularização da parcela

Após as “grandes” mobilizações do solo e da despedrega, e antes de se efetuar a plantação propriamente dita, deverá efetuar uma regularização do solo.



Vestígios de sistema radícula da cultura antecedente.



Regularização da parcela.

3- Plantação propriamente dita

Aquisição das plantas

- ❖ Em viveiros certificados e devidamente acompanhadas pela fatura e pelo passaporte fitossanitário.



SERVIRURI, LDA
www.serviruri.pt
Telf. 259 322 324
Telf. 960 238 276
email: geral@serviruri.pt

3- Plantação propriamente dita

Transporte e conservação

- ❖ As raízes são muito finas e frágeis, devendo as mesmas ser protegidas desde o viveiro até ao local de plantação.
- ❖ Caso as mesmas não sejam plantadas no próprio dia devem ser abaceladas até ao dia da plantação e devidamente regadas abrindo-se os molhos.
- ❖ Caso não seja por um longo período de tempo as mesmas podem ser colocadas em loja fresca, cobertas com palha ou tecido, humedecendo as raízes de vez em quando.

3- Plantação propriamente dita

Plantação

- ❖ Efetuar a piquetagem do terreno (de acordo com o compasso estipulado).
- ❖ Abertura das covas de plantação, manual ou mecanicamente, com dimensão apropriada (0,50mx0,50m e profundidade 40 cm, caso o terreno esteja bem preparado com mobilização profunda).

Ou

- ❖ Abertura das covas de plantação, manual ou mecanicamente, com dimensão apropriada (1,50mx1,50m e 0,80m de profundidade, caso seja uma mobilização localizada).
- ❖ Colocação do tutor (recomendado)

3- Plantação propriamente dita

❖Piquetagem



Piquetagem da parcela de acordo com o compasso estipulado. Utilização de régua de plantação.



Abertura de covas de plantação.

3- Plantação propriamente dita

Plantação

- ❖ Caso não se tenha efetuado a correção da fertilidade do solo, ou caso se tenha optado por deixar uma parte para colocar na cova de plantação, deverá efetuar a correção nesta fase;
- ❖ Material vegetal a utilizar não deve apresentar sintomas de doenças;
- ❖ Aquando da distribuição das plantas no campo, deve ter o cuidado de evitar que o sistema radicular da planta fique exposto à radiação solar;
- ❖ Colocar a planta na cova de plantação, tendo o cuidado de deixar o sistema radicular bem distribuído.



3- Plantação propriamente dita

Profundidade de plantação

- ❖ As plantas não devem ficar demasiado enterradas, devendo ser respeitadas as marcas de viveiro.
- ❖ Caso se esteja a efetuar a plantação de plantas enxertadas, a zona de enxertia deverá de ficar de fora do solo entre 5 a 10 cm, evitando-se assim o risco de afrancamento.



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

3- Plantação propriamente dita

Rega

- ❖ Deve ter o cuidado de aconchegar a terra ao sistema radicular, devendo efetuar uma rega (pelo menos 10 litros de água) imediatamente após a plantação.



- ❖ Arrasar a cova de rega deixando o local plano, com um colmo de terra junto ao colo da planta, evitando-se assim o contacto direto com a água (inverno/início primavera).

3- Plantação propriamente dita

Cuidados

- ❖ Apertar a planta ao tutor;
- ❖ Colocar rede protetora;
- ❖ Efetuar o atarraque da planta;



3- Plantação propriamente dita

Cuidados

Atarraque da planta

- ❖ Etapa que pode condicionar muito o pegamento das plantas e o sucesso da plantação.



3- Plantação propriamente dita

Cuidados

- ❖ Abertura da cova de rega na primavera, de acordo as condições atmosféricas.
- ❖ A cova de rega deve ser larga e mediantemente profunda, mantendo a proteção de terra junto do colo da planta.



3- Plantação propriamente dita

Compassos de plantação

Os compassos a utilizar podem variar de acordo com o **tipo de planta** a utilizar (vigor) e de acordo com as **características edafo-climáticas do local** (fertilidade e profundidade do solo, bem como a pluviometria anual).

- ❖ **Castanheiros sativa:** o compasso deve ser maior devido ao vigor da planta, por exemplo 10*10 a 12*12.
- ❖ **Castanheiros híbridos Colutad:** 8*6
- ❖ **Castanheiros híbridos marsol:** 10*8 ou 9*7 (quincôncio)
- ❖ **Porta-enxerto Ca90 resistente à doença da tinta:** 9*7 ou 8*6 (quincôncio)

X	X
	X
X	X

Contudo a fertilidade do terreno e a localização do souto poderá exigir um compasso diferente.

Exemplos de sucesso

Cuidados



“Pudim” de terra à volta do colo da planta para proteção do mesmo.

Caldeira de rega.

Tutor da planta

Giestas



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

Exemplos de sucesso

- **Plantação Jou, Fev. 2016**



**Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão**

Exemplos de sucesso

Plantação Jou, Fev. 2017



**Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão**

Exemplos de sucesso

❖ **Um ano após a enxertia de borbulha**
Jou, Set. 2018



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

Cuidados pós plantação

Escaldão do tronco

- ❖ É frequente verificar em locais com exposição solar Sul/Poente, danos de escaldão no tronco das plantas.



Cuidados pós plantação

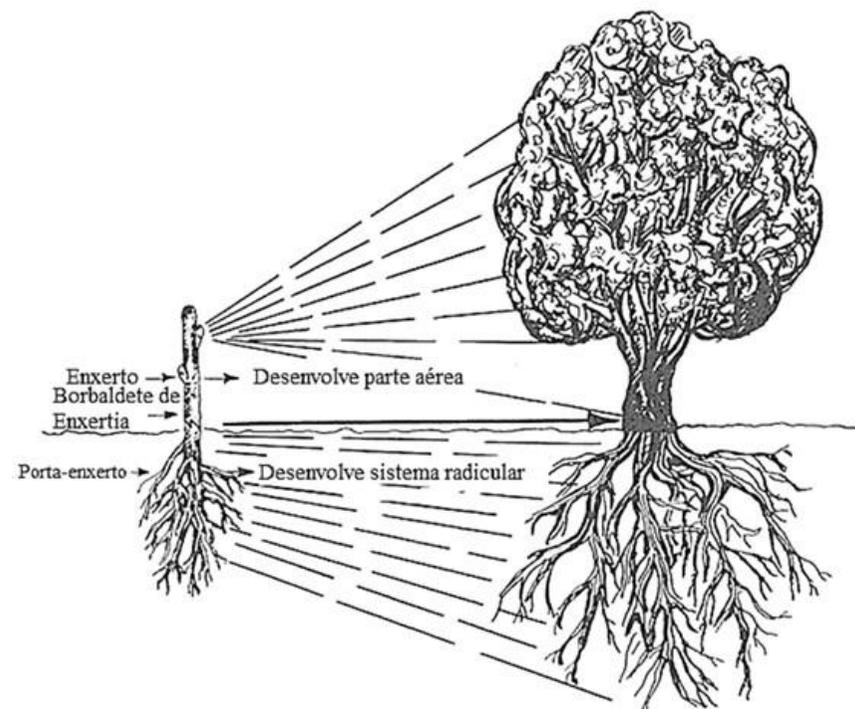
Dotação hídrica

- ❖ A rega das jovens plantas é crucial nos primeiros 4 a 5 anos, visto que os castanheiros apresentam um sistema radicular pouco desenvolvido, favorecendo-se o crescimento do mesmo.
- ❖ Deve assegurar que o solo dispõe de uma reserva de água, pelo que a rega é indispensável, principalmente em terrenos com características mais secas.
- ❖ **Cuidado** com os períodos do dia em que efetua esta rega, evitar as horas de maior calor.

Enxertia

Porque enxertamos?

- ❖ Enxertamos para beneficiar de determinadas características dos porta-enxertos (resistência a doenças)
- ❖ Enxertamos porque pretendemos propagar variedades mais produtivas, com melhores características e com maior valor comercial.

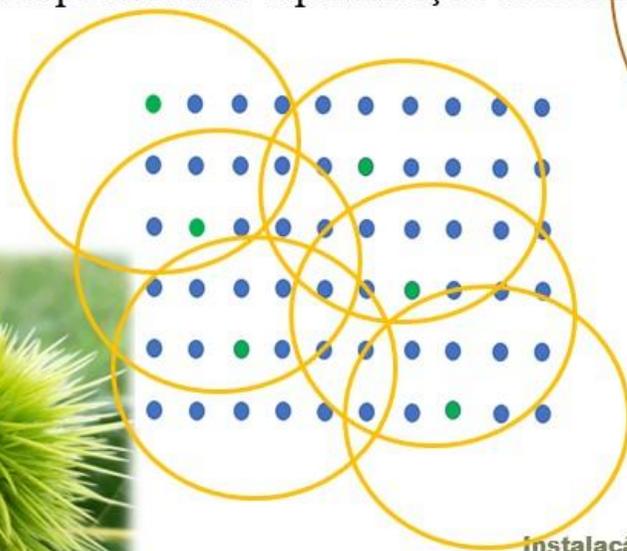


Fonte: adaptado de Hartman *et al.*, 2002

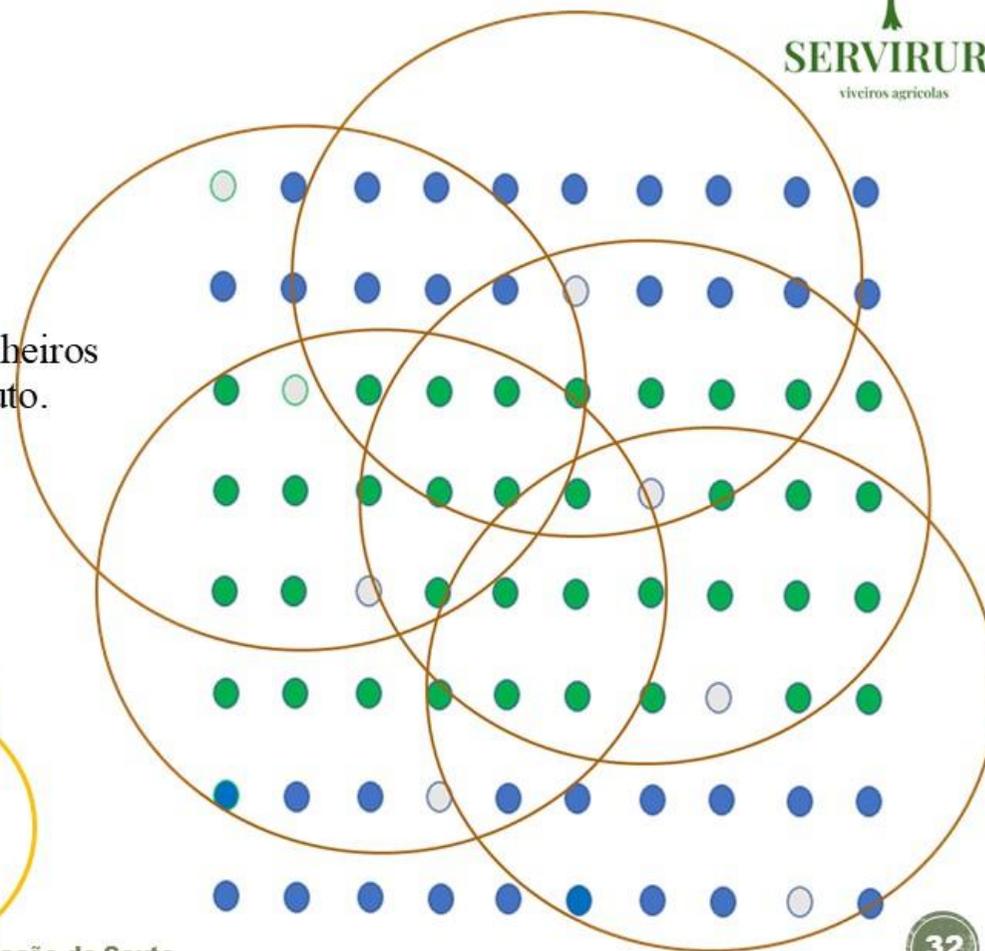
Enxertia

Cuidados

- ❖ Colocar mais que uma variedade de castanheiros na parcela potenciando a polinização do souto.



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão



Enxertia - exemplos

❖ Enxertia de borbulha



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

Enxertia - exemplos

❖ Enxertia de fenda inglesa



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão

Enxertia - exemplos

❖ Enxertia de coroa



Enxertia - exemplos

❖ Enxertia de coroa



Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão



SERVIRURI

viveiros agrícolas

**A PLANTAÇÃO BEM FEITA É O
PRIMEIRO PASSO PARA A LONGA
CAMINHADA DO SOUTO, FAÇA-A POR
ISSO COM O MAIOR CUIDADO E
CARINHO!**



Vinhais, 2025

**Instalação do Souto
I JORNADAS DO CASTANHEIRO, Marvão**

Obrigado
Pela atenção!

38

VIVEIROS SERVIRURI

Rua Ribeira dos Machados, porta 17

5000-471 Vila Real

Email: geral@serviruri.pt - Tel. 259 322 324 – Telm. 960 238 276